

Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



Atenção, eleitor. Fique atento às datas

Os agentes políticos resolveram levar a cabo a programação original das eleições municipais gaúchas e, portanto, é preciso redobrar a atenção aos prazos, deveres e responsabilidades dos eleitores e dos pré-candidatos. No próximo sábado, dia 20, por exemplo, inicia o período reservado às convenções partidárias, momento no qual as siglas e coligações confirmam as chapas nas majoritárias e as nominatas de candidatos a vereador ou vereadora nas proporcionais. O prazo para tal se encerra no dia cinco de agosto. Após a definição das candidaturas, as agremiações têm até 15 de agosto para registrar os nomes na Justiça Eleitoral. A partir do dia 16 de agosto, e isso é muito importante, inicia oficialmente a propaganda eleitoral. Até lá, caro leitor, toda e qualquer publicidade ou manifestação com pedido explícito de voto pode ser considerada irregular e é passível de multa. E aí mora um detalhe crucial nessa complexa corrida aos cargos públicos. O tal “pedido explícito de voto” é subjetivo. Há quem discorde, por exemplo, que as chamadas “palavrinhas mágicas” não configuram um “pedido explícito de voto”. E aqui poderíamos citar o popular “conto contigo”, o “tamo junto”, entre outras formas subliminares de pedir apoio ao eleitor. Mas há, também, quem criminalize essas artimanhas.



TIRO CURTO

- Em Teutônia, todos os pré-candidatos parecem confiantes na eleição municipal. Mas, e a bem da verdade, o que mais impera são as incertezas.
- Já em Estrela, há fortes indícios de um pleito ainda mais acirrado do que a eleição de 2020.
- A política requer “ocupação de espaços” e presença em eventos. E isso pode ser muito determinante no pleito municipal de Encantado.
- Em Taquari, o PT ainda não se manifestou de forma oficial sobre a evidente ruptura com o PDT.
- Nos bastidores, há quem aposte que o governador Eduardo Leite (PSDB) e o Ministro da Reconstrução Paulo Pimenta (PT) devem buscar o Senado Federal no próximo pleito nacional. E há quem aposte que Leite vai concorrer a presidente, e Pimenta a governador. Fato é que ambos precisam fazer muito mais para conquistar a confiança dos gaúchos neste momento de colapso.
- Aliás, não é demais lembrar. O RS segue sem aeroporto, com diversas ligações rodoviárias comprometidas, milhares de empresas e empregos ameaçados, e outras milhares de pessoas sem casas.
- A câmara federal aprovou o requerimento de urgência para análise do projeto de lei 1915/2024, que “zera a alíquota de impostos federais para o comércio de bens e serviços, turismo e eventos no Rio Grande do Sul”. A proposta é do deputado federal Alceu Moreira (MDB).
- Há quem insista em culpar os atordoados prefeitos e equipes municipais pelo inaceitável atraso na construção de casas populares. É preciso cobrar, sim, mas não jogar contra a região só para defender partido e/ou político de estimação. A história há de ser justa com todos. Bom fim de semana!

Educame na hora certa!



O projeto educacional para conscientização ambiental de crianças e adolescentes é o novo projeto do Grupo A Hora. O Educame chega em momento crucial para virar um jogo que estamos perdendo. O movimento reforça a necessidade de melhor educarmos – e treinarmos – a nossa população sobre os desastres naturais. É preciso entender mais sobre hidrologia e meteorologia, por exemplo, ou sobre prevenção e evacuação. De alguma forma, era preciso incluir conteúdos voltados aos fenômenos climáticos em todas as escolas. Obras edificantes são importantes, sim. Mas só a educação vai evitar mortes. E a necessária revolução começará nas salas de aula!

PL conversa com o PP e, também, com o MDB em Lajeado

Chefe do Partido Liberal (PL) em solo gaúcho, o deputado federal Giovani Cherini foi claro durante o mais recente encontro regional da sigla em Lajeado, realizado no dia 28 de junho. Ele garantiu e cobrou publicamente uma chapa na majoritária para disponibilizar, ao eleitor lajeadense, opções do PL para os cargos máximos do Executivo. Na semana seguinte, no dia quatro de julho, o ex-secretário de Meio Ambiente Luís Benoit (PP) confirmou a pré-candidatura a prefeito, e o PL também anunciou Everton Giovanella (PL) para compor a dobradinha e ser o pré-candidato a vice. Entretanto, e mesmo diante do apelo de Cherini e do anúncio da “chapa pura”, os dirigentes do PL seguem em negociações e conversações com líderes do PP e, também, do MDB. Ou seja, e muito provavelmente, teremos novidades contundentes e curiosas nas próximas duas ou três semanas.

Os desabrigados e os novos vizinhos



A construção de casas populares em Lajeado pode esbarrar em um problema verificado em diversas outras cidades que já passaram por catástrofes naturais: a resistência dos futuros vizinhos. Eu explico. Moradores de áreas próximas aos terrenos escolhidos para receber as futuras unidades habitacionais temem a desvalorização imobiliária e outros possíveis impactos negativos. É isso mesmo. Parece desumano, eu sei. Mas é real e público. Inclusive foi assunto na mais recente sessão plenária da câmara de vereadores lajeadense. Aliás, é um problema que já foi verificado em Arroio do Meio. E, infelizmente, será um delicado desafio para outros gestores de cidades impactadas.

Consenso em Colinas?

Prefeito de Colinas em fim de segundo mandato, Sandro Hermann (PP) não esconde a vontade de construir uma pré-candidatura única entre os principais partidos e, com isso, garantir uma eleição “por consenso”. A intenção é criar uma coligação do PP, MDB, PSDB e PL. Cada sigla indicaria nomes

para a majoritária e, ao fim dos inevitáveis debates – e pesquisas internas –, dois agentes seriam escolhidos de forma democrática para representar a grande coalizão. Entre as justificativas para o inédito movimento, é claro, a catástrofe que assolou toda a região. Há o entendimento que as tradicionais

rixas políticas poderia atrapalhar a reconstrução e, também, colocar em risco as ações – e seus personagens – já realizadas até o presente momento pelos atuais administradores públicos. Aliás, outras administrações municipais pensam de forma semelhante aqui na região. E com razão.

EXPANSÃO

Cooperagri inicia operações na nova fábrica em Teutônia

ZIQUE NEITZKE



Nova estrutura tem capacidade para produção de 30 toneladas de ração por hora. Cooperativa prepara expansão para Serra

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A Cooperativa Agroindustrial São Jacó – Cooperagri colocou em funcionamento a nova fábrica de ração, com capacidade para produção de 30 toneladas por hora. As operações iniciaram há cerca de duas semanas, após vistoria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Agronegócio (Mapa).

A nova indústria representa uma parte do investimento superior a R\$ 7 milhões, que inclui ainda depósito e setor administrativo, também em funcionamento, além de um agrocenter, em fase final de preparação. O complexo alcança 2.750 m².

A estrutura antiga da cooperativa, com capacidade para 10

toneladas por hora segue em funcionamento. De acordo com o diretor administrativo e financeiro da cooperativa, Lício Sulzbach, a ampliação faz parte do processo de expansão projetado para os próximos anos. “Mesmo com as enchentes que também nos atrapalharam, seguimos aumentando o número de associados e devemos chegar a 850 até o final do ano”, projeta.

A cerimônia de inauguração do novo espaço ocorre em agosto, após a entrega do agrocenter, que permitirá a comercialização de ferramentas, pneus além de outros tipos de ração voltados a peixes e linha pet. A cooperativa ainda prepara um plano de expansão voltado a Serra, com representantes comerciais para atender associados e agropecuárias. “Temos associados e clientes na Serra, queremos aumentar a representatividade também nessa região, onde nossa marca já chega”, pontua o diretor.

50% de crescimento

Após um avanço de aproximadamente 200% em 2023, muito em função da crise na Languiru,



Nova indústria representa maior parte do investimento de R\$ 7 milhões

Sulzbach acredita que 2024 possa ser de um avanço mais racional, porém extremamente positivo. “Acreditamos que vamos alcançar 50% de crescimento, analisa. A projeção de faturamento para 2024 é de R\$ 84 milhões.

Sobre a Cooperagri Criada em 1989, a cooperativa conta atualmente com 40 colaboradores diretos e indiretos. Com sede em Linha São Jacó, interior de Teutônia, a fábrica produz ração para aves, bovinos e suínos além de aditivos e processo de secagem de grãos. O próximo investimento previsto é a aquisição de silos.

PRODUTOS DO AGRO



Feira Orgânica do São Cristóvão passa a funcionar às quartas

LAJEADO

Espaço para aquisição de verduras, legumes e frutas de época, além de produtos de agroindústrias familiares, como aipim descascado, mix de vegetais, schmiers, farinha de milho, erva e outros. Assim é a Feira Orgânica do São Cristóvão, inaugurada em julho de 2022, em Lajeado. Com frequência semanal, a atividade que ocorria sempre às quintas-feiras de manhã, passará a ocorrer nas quartas-feiras, das 14h às 17h30min, a partir do dia 17 de julho, no mesmo local – rua Piauí, número 275, bairro São Cristóvão.

Além da alteração de horário de funcionamento, a feira também será fortalecida pela ampliação do número de famílias feirantes, com maior diversidade de produtos ofertados. Os feirantes que faziam semanalmente a Feira Regional de Agricultores Agroecologistas na Praça João Zart Sobrinho (Praça do Papai Noel), encerraram, nesta semana, as atividades no local e a partir da próxima semana, se juntam aos feirantes da Feira Orgânica do São Cristóvão. A mudança visa fortalecer a feira do São Cristóvão e possibilitar uma estrutura mais adequada para os consumidores.

A partir da próxima semana, local também contará com cinco famílias de feirantes dos municípios de Santa Clara

do Sul, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados e Arroio do Meio, com a participação dos coletivos Orgânicos do Vale, Defensores da Natureza, Nostro Trabalho, Orgânicos de Alto Arroio Alegre e Saúde com Orgânicos.

Como forma de comemorar as mudanças, no dia 17 de julho, a partir das 14h, está programada uma degustação de produtos e também sorteio de cesta de alimentos. Toda comunidade está convidada a prestigiar esse momento de união entre as feiras agroecológicas do município.

Sobre a feira

Organizada pela Emater/RS-Ascar, governo municipal e Articulação em Agroecologia do Vale do Taquari (AAVT), a feira é um espaço público de abastecimento e comercialização que busca aproximar produtores agroecologistas e consumidores.

Os produtores agroecológicos não utilizam adubos, aditivos químicos ou agrotóxicos em nenhuma etapa da produção. Todos os alimentos são de cultivos próprios e as propriedades possuem certificação orgânica através de Organismos de Controle Social (OCS) ou Participativos de Avaliação de Conformidade (Opacs), com declaração de conformidade com o registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

A HORA
ESPORTES

Transmissão AO VIVO



Domingo
14/07

Divisão de Acesso
14ª Rodada



Local: Arena Alviazul

Lajeadense x Passo Fundo

15h

Patrocínio:

